

O PROERD E A PMGO: A IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA GOIANIENSE

THE PROERD AND THE PMGO: THE IMPORTANCE FOR THE TRAINING OF THE GOIANIAN CHILD

MORAIS, Rafael Gomes de¹
SANTOS, Jurema Helena dos²

RESUMO

O objetivo principal deste artigo é apresentar a importância do programa para as crianças como forma de prevenir o uso das drogas e desencadear futuros problemas individuais e, também, sociais, abordar o uso das drogas no ambiente escolar, discorrer sobre os impactos que as drogas causam ao indivíduo e principalmente no indivíduo enquanto aluno e, apresentar o PROERD como uma ação da Polícia Militar, bem como seus conceitos, finalidades, importância e eficiência. De acordo com os objetivos estabelecidos neste artigo, é importante descrever os procedimentos metodológicos. Assim, a metodologia utilizada aqui se refere a uma pesquisa bibliográfica descritiva, considerando que foram levantadas todas as informações possíveis em relação ao PROERD. A coleta de dados foi através de livros, periódicos, artigos, monografias, entre outros documentos disponíveis eletronicamente. Os resultados da pesquisa apresentada indicam que o PROERD tem como preocupação a formação futura dos jovens, o que justifica seu desenvolvimento dentro das escolas. O PROERD é uma ação desenvolvida pela Polícia Militar como forma de policiamento comunitário, onde ela atua dentro das escolas juntamente com a sociedade e a família na intenção de prevenir o uso das drogas, conscientizando de maneira lúdica e educativa dentro da sala de aula.

Palavras-Chave: PROERD. Polícia Militar. Uso das Drogas. Ambiente Escolar. Policiamento Comunitário.

ABSTRACT

The main objective of this article is to present the importance of the program to children as a way to prevent drug use and to trigger future individual and social problems, to address drug use in the school environment, to discuss the impacts that drugs cause to the individual and especially to the individual as a student, and to present PROERD as an action of the Military Police, as well as its concepts, purposes, importance and efficiency. In accordance with the objectives established in this article, it is important to describe the methodological procedures. Thus, the methodology used here refers to a descriptive bibliographical research, considering that all possible information regarding PROERD was collected. The collection of data was through books, periodicals, articles, monographs, among other documents available electronically. The results of the research presented indicate that PROERD

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, rafaelgomes.morais@outlook.com; Goiânia-GO, maio de 2018.

² Professora Orientadora do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, XXX@hotmail.com, Goiânia-GO, Maio de 2018.

is concerned about the future formation of young people, which justifies their development within schools. The PROERD is an action developed by the Military Police as a form of community policing, where it acts within schools together with society and the family in order to prevent drug use, raising awareness in a playful and educational manner within the classroom.

Keywords: PROERD. Military police. Use of Drugs. School environment. Community policing.

1 INTRODUÇÃO

As drogas são consideradas um dos problemas sociais mais discutidos na atualidade, uma vez que não apenas as drogas ilícitas, mas as drogas lícitas também são causadoras de vários problemas, ao indivíduo e à sociedade.

Além de problemas como falta de atenção, agressividade, entre outros, as drogas também pode desenvolver ações violentas e criminosas. Considerando que a iniciação às drogas ocorre mais na adolescência e até mesmo na infância, a Polícia Militar insere um programa educativo dentro das escolas como forma de educar as crianças e adolescentes de modo que eles se interajam e conscientizem o mal causado por essas substâncias.

Este artigo traz à luz A Importância para a Formação da Criança na cidade de Goiânia através do PROERD, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, aplicado pela Polícia Militar.

Na intenção de aprofundar mais sobre essa ação, surge como indagação: Qual a preocupação da Polícia Militar na formação das crianças juntamente e dentro das escolas através do PROERD?

O objetivo principal para então responder essa pergunta é, apresentar a importância do programa para as crianças como forma de prevenir o uso das drogas e desencadear futuros problemas individuais e, também, sociais. Como objetivos específicos, propõe-se abordar o uso das drogas no ambiente escolar, discorrer sobre os impactos que as drogas causam ao indivíduo e principalmente no indivíduo enquanto aluno e, apresentar o PROERD como uma ação da Polícia Militar, bem como seus conceitos, finalidades, importância e eficiência.

Justifica-se como escolha do tema a importância de abordar o tema das drogas dentro da escola e apresentar a Polícia Militar como um dos agentes dessa

ação educativa cuja intenção é reduzir o número de crimes e violência que são desencadeados muitas vezes pelo uso e abuso das drogas.

De acordo com os objetivos estabelecidos neste artigo, é importante descrever os procedimentos metodológicos. Assim, a metodologia utilizada aqui se refere a uma pesquisa bibliográfica descritiva, considerando que foram levantadas todas as informações possíveis em relação ao PROERD.

A coleta de dados foi através de livros, periódicos, artigos, monografias, entre outros documentos disponíveis eletronicamente.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O USO DAS DROGAS NA ESCOLA

A escola é um ambiente bastante propício para a inserção das drogas, uma vez que é no ambiente escolar que o aluno passa maior parte do seu dia, além da influência dos amigos. Na euforia para impressionar os amigos ou até mesmo uma conquista, os jovens começam pela experimentação do álcool, do cigarro, da maconha e assim por diante. As leis que proíbem a venda das drogas lícitas para menores de idade são simplesmente ignoradas e o uso torna-se abuso.

As drogas causam preocupação a nível mundial, embora seja um fator antigo, constitui atualmente um dos problemas mais graves na saúde pública, estando presente em todas as áreas, classes sociais, ameaçando valores políticos e sociais, contribuindo para o crescimento do número de acidentes no trânsito e, gerando uma repercussão significativa social e econômica na a sociedade (PMGO, 2017, p. 4).

O uso de drogas é um dos problemas de saúde pública mais importante do Brasil, em comparação com outros países em desenvolvimento ele tem os maiores índices de consumo de drogas. A fiscalização das leis que proíbem a venda de cigarros e bebidas alcólicas para menores é quase inexistente, enquanto as outras drogas também podem ser compradas de maneira fácil. Esse acesso fácil torna os adolescentes um dos grupos mais vulneráveis ao abuso de drogas na população (GAYA; et al 2014, p. 231).

São muitos os motivos que levam ao uso das drogas pelos jovens, desde uma influência da mídia até problemas familiares.

Piai, et al discorrem que:

No contexto atual, a questão do uso de drogas vem crescendo demasiadamente e faz vítimas cada vez mais jovens, isso se dá devido a uma multiplicidade de fatores e conflitos externos e internos. Tais conflitos podem ter relação com a família, a falta de maturidade e de informação, os mitos e a expectativa do efeito, a pressão da indústria e da mídia, além de outros contextos pertencentes a etapa do desenvolvimento para se auto afirmar e se relacionar com os grupos (PIAI; et al, p. 327).

Muitas vezes, a falta de informação sobre os malefícios e, curiosidades sobre os efeitos, influenciam na decisão de experimentar, e dessa experimentação sequencia o vício e o abuso das drogas.

2.2 O IMPACTO DAS DROGAS NO RENDIMENTO ESCOLAR

O uso de drogas, sejam lícitas ou ilícitas, está relacionado a várias consequências negativas, entre elas problemas escolares. As drogas trazem muitos malefícios ao estudante, começam desde os olhos avermelhados até a falta de atenção e desconcentração o que acarreta num pior rendimento escolar.

Pesquisas, tanto nacionais quanto internacionais apontam os impactos que as drogas causam nos alunos, conforme apontam Marques e Cruz:

O uso combinado de álcool e tabaco esteve associado a prejuízos escolares significativos, semelhantes aos associados ao uso de drogas ilícitas, como deixar de fazer os deveres escolares e ter problemas na escola em decorrência do uso de drogas. Esta associação merece atenção, já que há uma tendência a acreditar que o uso de álcool e tabaco é um comportamento esperado na adolescência. Essa percepção parece estar associada ao fato de as drogas serem lícitas, à alta prevalência do uso em nossa sociedade e à expectativa de que adolescentes contestem regras e limites (MARQUES; CRUZ, 2000 apud CARDOSO; MALBERGIER, 2012).

Os prejuízos apontados são resultantes até mesmo numa repetência e numa desistência dos estudos. Os autores ressaltam que é importante a inserção de ações que abordem o tema com maior atenção, uma vez que o uso das drogas pelos adolescentes e também em âmbito escolar não é mais uma novidade.

Schenker destaca:

Uma questão tão ampla e controversa como esta é aqui pensada do ponto de vista de prejuízos para os jovens, remetendo ao fato de que o início do uso de drogas se dá, geralmente, na adolescência, fase de extrema curiosidade, de movimentos de individuação, de especial valorização do grupo de amigos e do conhecido “comportamento rebelde”, muitas vezes

necessário para iniciar seu corte do cordão umbilical familiar (SCHENKER, 2008, p. 13).

Na concepção de Gaya, et al (2014, p. 239): “a adolescência é um período da vida caracterizado por boa condição de saúde geral e baixa incidência de doenças. Em contrapartida, é nessa fase que os comportamentos de risco representam um dos maiores desafios à saúde”.

As drogas causam impactos não apenas individualmente, mas socialmente também. Ou seja, o vício resulta numa série de fatores não apenas relacionados à saúde, mas também ao convívio social daquele aluno dentro da escola e em qualquer outro lugar.

2.3 O PROERD COMO AÇÃO EDUCATIVA PELA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

O Ministério Público do Estado de Goiás explica o PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência como um programa preventivo voltado para crianças e adolescentes do ensino fundamental e para os pais que consiste numa ação conjunta entre a Polícia Militar, os pais e a escola cujo objetivo é prevenir o abuso de drogas e a violência entre os estudantes, os auxiliando a reconhecer pressões e influências que ocorrem diariamente e que contribuem para o uso de drogas e a prática de violências desenvolvendo habilidades para resisti-las (GOIÁS, 2012).

Silva e Gimenez-Paschoal contam brevemente sobre o PROERD:

Em razão de o programa ter se disseminado por diversos países, muitas pessoas passaram a se questionar a respeito dos resultados obtidos pela aplicação do programa nas escolas. Dessa forma, o programa passou a receber algumas avaliações externas, inicialmente nos EUA, com o DARE. No Brasil, o PROERD está sendo implantado desde 1993 e, apesar das proporções atingidas pelo programa, as pesquisas sobre os seus resultados são escassas, quando se verifica na literatura a respeito (SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 104).

O PROERD é tido como uma ação educativa e preventiva realizada pela Polícia Militar e a sociedade nos contextos ao quais os alunos estão inseridos que é dentro da escola e na família.

Segundo Gaya, et al (2014, p. 244) as escolas são ambientes ideais para programas de prevenção em drogas, uma vez que é em idade escolar que a maioria

dos indivíduos inicia o uso de drogas, é na escola que a maioria dos jovens passa a maior parte do tempo, além de ser uma das funções da escola estabelecer reflexões e diálogos.

Assim, as escolas entram com sua responsabilidade de formar cidadãos através da transmissão de conhecimentos, os pais entram com sua responsabilidade de educa-los primariamente, e a polícia com sua responsabilidade preventiva e comunitária de preservar a ordem pública.

Considera-se que a escola possui um papel de suma importância na formação do ser humano, sendo de sua responsabilidade garantir o acesso a conhecimentos e garantir um espaço de formação e informação no qual os alunos sejam capazes de socializar conhecimentos e se posicionarem diante da realidade em que vive (PIAI; et al, p. 234).

De acordo com Brito:

O Programa oferece estratégias preventivas para reforçar os fatores de proteção, em especial referentes à família, escola e comunidade, que favorecem o desenvolvimento da resistência em jovens que poderiam correr o risco de se envolver com drogas e problemas de comportamento. A estratégia concentra-se no desenvolvimento da competência social, habilidades de comunicação, auto-estima, empatia, tomada de decisões, resolução de conflitos, o objetivo de vida, independência, alternativas positivas ao uso de drogas (BRITO, 2017, p. 34).

A Polícia Militar entra como mais um fator de proteção e educação fortalecendo uma construção de uma sociedade mais saudável e feliz (MATHIAS; LIMA; NASSARO, 2010, p. 38) Apoiando e incentivando a escola e à família a dar mais atenção aos seus filhos e alunos, observando comportamentos, passando valores que são positivos para o desenvolvimento individual dos mesmos.

O PROERD conta com 10 lições distribuídas em aulas semanais aplicadas ao longo do semestre letivo. As aulas são ministradas por policiais militares fardados e desarmados, acompanhados pelos professores responsáveis pela turma (GOIÁS, 2012).

Os jovens que participam do PROERD percebem os malefícios causados pelo abuso de drogas e são encorajados a desenvolver alternativas para dizerem não às drogas e confiarem nas próprias escolhas através de uma aula mais lúdica, dinâmica e participativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa apresentada indicam que o PROERD tem como preocupação a formação futura dos jovens, o que justifica seu desenvolvimento dentro das escolas, em que os jovens estão num processo de aprendizagem e em idade em que sofrem muitas influências sejam elas positivas ou negativas, a ideia do PROERD desenvolvido juntamente com a escolas é o crescimento de jovens que possam crescer adultos livre das drogas e pessoas de bem, considerando a forte ligação da dependência química com o desenvolvimento de crimes na sociedade.

Ao analisar o problema das drogas que se refere a problema social, cultural e de saúde, torna-se importante o desenvolvimento de programas educativos na intenção de reprimir e prevenir o uso e abuso das drogas.

Um programa educacional preventivo é realizado através de estudos comprovando a importância e a necessidade dele, seja em nível social, econômico, cultural ou num contexto relacionado à saúde que são apresentados pela sociedade num determinado lapso temporal (COZBY, 2003 apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 103).

A pesquisa apresenta a importância de se trabalhar com a temática das drogas dentro das escolas como forma de desenvolver uma participação dos jovens e conscientizá-los sobre o mal que as drogas causam, considerando a idade e a fase das descobertas.

Segundo Botvin (2000, apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 103), destaca que a aplicação desses programas preventivos e promotores de saúde dentro das escolas é uma das maneiras encontradas pelos governos e organizações, como forma de promover mudanças de atitudes e estimular a participação dos jovens nesse processo de ensino e aprendizagem.

Em relação aos resultados apresentados pelo PROERD, não são muitos aqueles apresentados sobre às atitudes de resistência dos jovens em relação ao incentivo dos “amigos” ao uso de drogas, ou até mesmo em relação à eficiência do PROERD em relação ao emprego correto dos métodos e aplicação adequada do currículo proposto. Um estudo realizado no Brasil no ano de 2007 pelo CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, juntamente com a PIRE - Pacific Institute for Research Evolution, dos Estados Unidos através de análises de resultados apresentados pelo programa em São Paulo, quatro anos após a aplicação do currículo, investigando 5.713 alunos da 8ª Série do ensino

fundamental em 61 escolas do município apresentando resultados positivos em relação aos alunos do PROERD do que os alunos que não receberam a instrução (JOHNSON; et al, 2008 apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 103).

Queiroz (2003) demonstra resultados de outro estudo realizado em 2003, pelo GREA – Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas, apresentado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) através de entrevistas com 10 pais, 1.116 alunos que participaram do PROERD e 522 alunos que não participaram do programa, além de 10 instrutores, concluindo que os objetivos do PROERD foram todos alcançados, considerando que as diferenças foram significativas entre os alunos que receberam instruções do programa e os alunos que não receberam, sendo sugerido ainda uma sequência do programa como forma de aprimorá-lo (QUEIROZ, 2003 apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 105).

Voltando para os resultados apresentados em Goiás, o próprio site do PROERD apresenta a quantidade de alunos formados pelo programa, além de ser perceptível que o número de escolas atendidas aumentaram consideravelmente do ano de 2012 para 2013, além de mais instrutores, pais e alunos, chegando num total significativo do total de alunos atendidos no fim do semestre de 2013, conforme apresenta a tabela abaixo:

Tabela 1: QUANTIDADE DE ALUNOS FORMADOS EM GOIÁS, 2012-2013

1º Semestre de 2012		2º Semestre de 2012		1º Semestre de 2013		2º Semestre de 2013	
Instrutores Aplicando	71	Instrutores Aplicando	82	Instrutores Aplicando	63	Instrutores Aplicando	85
Municípios do Estado atendidos	60	Municípios do Estado atendidos	80	Municípios do Estado atendidos	52	Municípios do Estado atendidos	70
Escolas atendidas	377	Escolas atendidas	508	Escolas atendidas	323	Escolas atendidas	520
Alunos do 5º ano	25.978	Alunos do 5º ano	27.308	Alunos do 5º ano	18.327	Alunos do 5º ano	27.753
Alunos do 7º ano	0	Alunos do 7º ano	0	Alunos do 7º ano	30	Alunos do 7º ano	3.246
Alunos da Educação Infantil	1.130	Alunos da Educação Infantil	4.982	Alunos da Educação Infantil	7.396	Alunos da Educação Infantil	6.451
Pais	55	Pais	427	Pais	162	Pais	1.608
Total de alunos atendidos em todo o Estado	27.163	Total de alunos atendidos em todo o Estado	33.017	Total de alunos atendidos em todo o Estado	25.195	Total de alunos atendidos em todo o Estado	39.058

FONTE: PROERD GOIÁS

Segundo dados apresentados pela Polícia Militar do Estado de Goiás (2017, p. 32) o PROERD já atingiu mais de 167 municípios goianos, chegando a marca de 770 mil formandos. No ano de 2017, apenas no primeiro semestre, num total de 37 escolas, foram atendidos 5.464 estudantes.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de atendimentos realizados em todo o Estado de Goiás, foi recebida por um dos instrutores entrevistados de Goiânia, referente aos anos de 1998 até 2017.

TABELA 1: Relatório das Atividades PROERD

Ano	Instrutores atuando	Municípios atendidos	Escolas atendidas	TOTAL GERAL
1998	9	3	Não coletado	3.400
1999	9	3	Não coletado	5.800
2000	15	6	Não coletado	8.500
2001	15	6	Não coletado	9.000
2002	25	11	Não coletado	16.103
2003	44	33	Não coletado	24.244
2004	62	50	Não coletado	24.570
2005	102	72	Não coletado	38.840
2006	97	56	Não coletado	72.095
2007	135	96	Não coletado	54.661
2008	85	71	Não coletado	60.222
2009	106	91	1010	63.217
2010	119	109	1072	58.436
2011	90	98	1015	60.433
2012	101	107	872	59.331
2013	99	93	843	64.663
2014	121	124	993	69.409
2015	91	96	862	80.983
2016	83	105	996	73.714
2017	86	98	997	71.399
Total de Alunos Atendidos:				919.020

FONTE: (Mentora PROERD)

De maneira geral, em Goiás foram atendidos 98 municípios apenas no ano de 2017, num total de 86 instrutores, 997 escolas e 71.339 alunos.

No Estado de Goiás, em relação ao semestre de 2017, a Fundação Tiradentes apresenta a tabela abaixo:

TABELA 1: Resultado do primeiro semestre de 2017 partilhado pelo PROERD

Quantidade de escolas atendidas no 1ºSemestre de 2017:	515
Quantitativo de alunos atendidos no 1ºSemestre de 2017:	41.068
Total de Instrutores que aplicaram o PROERD no 1ºSem/2017:	75
Quantidade de municípios atendidos 1ºSem/2017:	73
Quantidade de aulas ministradas no 1º Sem/2017	10.751
Total Geral de alunos atendidos no Estado de Goiás (1998-2017/1):	888.689

FONTE: Fundação Tiradentes

O PROERD apresentou um resultado de 51% de aumento de produtividade no primeiro semestre do ano de 2017 em relação ao ano de 2016, atendendo 41.068 alunos, com um total de 75 facilitadores que levaram conhecimento e aprendizado aos jovens.

A ideia é que o PROERD dê sempre continuidade, em relação aos seus resultados positivos, que ele continue sendo desenvolvido e expandido, não apenas dentro das escolas, mas em toda a comunidade, dentro das igrejas entre outros locais frequentados pela sociedade, uma vez que não apenas os jovens que estão dentro das escolas precisam, mas todas as pessoas que estão no mundo das drogas, ou entrando nele.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou apresentar a importância do PROERD para as crianças como forma de prevenir o uso das drogas e desencadear futuros problemas individuais e, também, sociais, além de abordar o uso das drogas no ambiente escolar, discorrer sobre os impactos que as drogas causam ao indivíduo e principalmente no indivíduo enquanto aluno, apresentando o PROERD como uma ação da Polícia Militar, bem como seus conceitos, finalidades, importância e eficiência.

O PROERD é uma ação desenvolvida pela Polícia Militar como forma de policiamento comunitário, onde ela atua dentro das escolas juntamente com a sociedade e a família na intenção de prevenir o uso das drogas, conscientizando de maneira lúdica e educativa dentro da sala de aula.

A finalidade do PROERD é trazer a prevenção primária, criando conceitos na criança para que ela fique longe das drogas e da violência, considerando todos os problemas que as drogas causam.

Essa prevenção, considerada primária pela realização ser em local de formação do cidadão, a escola, possibilita uma melhor consciência e um melhor aprendizado sobre o malefício das drogas na vida do ser humano.

O principal objetivo do PROERD é gerar a conscientização nas crianças e adolescentes sobre os malefícios das drogas, considerando que é comum o adolescente experimentar ou ter a curiosidade de experimentar drogas, lícitas ou

não, na maioria dos casos por influências das amizades, que é também trabalhada nos currículos do PROERD.

As ações do PROERD nas escolas, com a Polícia Militar e todo o policiamento ostensivo, ou seja, através de policiais fardados e capacitados, inibem o crime e o uso dentro das instituições escolares e, conscientizam os alunos sobre a importância de dizer não às drogas e a violência, como forma de prevenir aquele jovem de se tornar um futuro delinquente e ter sérias consequências.

O PROERD age nas escolas contra as drogas e violência e, também dentro de casa, contando com o apoio dos pais. Assim, são realizadas palestras para pais com o objetivo de alertar aos pais sobre a presença de más influências em todos os ambientes, com ênfase ao ambiente escolar, e também a importância da família.

Concluindo que com a prevenção primária é possível afastar as crianças do mundo das drogas e da violência, apresentando resultados positivos em relação ao futuro delas sobre o combate e a prevenção da criminalidade e da marginalização

REFERÊNCIAS

BRITO, Carlane Calixto de. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD: Uma Análise de sua Efetividade na Prevenção na Cidade de Goiânia**. [monografia]. Goiânia, UFG, 2017. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/436/1/Monografia%20Programa%20Educacional%20de%20Resist%C3%A2ncia%20%C3%A0s%20Drogas%20e%20a%20Viol%C3%A2ncia%20-%20PROERD%20-%20Uma%20An%C3%A1lise%20de%20sua%20Efetividade%20na%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20na%20Cidade%20de%20Goi%C3%A2nia.pdf>> Acesso em: março de 2018.

CARDOSO, Luciana Roberta Donola; MALBERGIER, André. Problemas Escolares e o Consumo de Álcool e Outras Drogas entre Adolescentes. **Psicol. Esc. Educ.**, v. **18**, n. **18**, Maringá, Jan-Jun, 2014. Disponível:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572014000100003> Acesso em fevereiro de 2018.

GAYA; et al. **O Uso de Drogas na Escola**. IN: ESTANISLAU, Gustavo; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GOIÁS, Ministério Público do Estado de Goiás. **Gestão à Vista: Percentual de Municípios Envolvidos no PROERD no Período Situação 2º Semestre de 2012.** Gabinete de Planejamento e Gestão Integrada. Disponível em: <http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/33/docs/percentual_de_municipios_envolvidos_no_proerd.pdf> Acesso de fevereiro de 2018.

MATHIAS, João Carlos Sproesser; LIMA, Lincoln de Oliveira; NASSARO, Adilson Luís Franco. IN: **Projetos Educacionais.** 32º Batalhão de Polícia Militar do Interior. O Guardião do Vale do Paranapanema, Região de Assis-SP, 1985-2010. São Paulo: 2010.

PIAI, Áurea de Gouveia; et al. O Ambiente Escolar e seu Papel Preventivo. **XVI Semana da Educação, VI Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, p. 323-337, Paraná, 2014.** Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/SABERES%20E%20PRATICAS/DROGAS%20O%20AMBIENTE%20ESCOLAR%20E%20SEU%20PAPEL%20PREVENTIVO.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Apostila de Prevenção e Repressão às Drogas e Entorpecentes.** Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM). Escola de Pós-Graduação da PMGO, 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/414/10/Apostila%20-%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20Repress%C3%A3o%20%C3%A0s%20Drogas%20e%20a%20Viol%C3%Aancia.pdf>> Acesso em: março de 2018.

SHENKER, Miriam. **Valores Familiares e Uso Abusivo de Drogas.** [recurso eletrônico]. Criança, Mulher e Saúde Colletion. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

SILVA, Adilson Gonçalves; GIMENEZ-PASCHOAL, Sandra Regina. Pesquisas sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). **Revista LEVS/UNESP- Marília, Ano 10, Edição 6, n. 6, Dezembro, 2010.** Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1130/1018>> Acesso em abril de 2018.